

Medicina Veterinária

LESÕES SUSPEITAS DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE EM ABATEDOUROS DE MINAS GERAIS

Yasmim Domingos da Silva - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Anna Cecília Trolesi Reis Borges Costa - Coorientadora, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Luciana Faria de Oliveira - Colaboradora do projeto, Instituto Mineiro de Agropecuária.

Resumo

A brucelose e tuberculose são zoonoses de grande importância para a pecuária bovina, podendo ser transmitidas à população humana por meio do consumo de carne e/ou leite. Como parte do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) foram analisados dados da inspeção de carcaças em frigoríficos-abatedouros de responsabilidade do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), no que tange à quantidade de lesões suspeitas de brucelose, tuberculose ou ambos, em bovinos abatidos no estado de Minas Gerais. Para tanto, foram analisados o local do abatedouro, município de origem dos animais, ano e mês com o número de animais identificados com lesões suspeitas. Considerando o município do abatedouro, dentre os 36 analisados, o que apresentou maior número de animais com lesões ($n = 919$) foi Betim, todas de tuberculose. Dos municípios nos quais foram identificados mais animais com lesões suspeitas enviados a Betim, Carmo do Paranaíba apresentou 120 animais e Tiros 117 animais, ambas cidades localizadas na microrregião de Patos de Minas. Dentre os 446 municípios de onde originaram-se os animais, Patos de Minas apresentou 209 animais com lesões suspeitas, seguido de Lagoa Formosa, com 169 animais e Carmo do Paranaíba, com 159 bovinos com lesões suspeitas de tuberculose. Destes, apenas um animal, em Carmo do Paranaíba, apresentou uma lesão suspeita de brucelose. Em relação ao ano, há informações sobre os anos de 2019 (apenas sobre um abatedouro em Caratinga), 2020, 2021 e 2022 (até abril), e o ano com mais animais com lesões foi 2021, com 2860, sendo 14 de brucelose, 2845 de tuberculose e 1 de ambas. Analisando os meses dentre todos os anos, abril se destaca com 695 lesões suspeitas, seguido de janeiro com 631 e março com 609. Ao considerar apenas a tuberculose, o padrão anterior é mantido. Para a brucelose, agosto foi o mês com maior número de lesões, 18. Observando apenas o tipo de lesão suspeita, o número de lesões associadas à tuberculose (5796) é bem superior ao de brucelose (37) e foi encontrado apenas 1 lesão suspeita de ambas. Desse modo, observou-se uma possível relação da movimentação de bovinos em Minas Gerais com lesões suspeitas de brucelose e tuberculose com o local, data e tipos de lesões. Entretanto, é fulcral a realização de modelos matemáticos que possibilitem medir a real associação da movimentação dos bovinos com a ocorrência de lesões suspeitas de brucelose e tuberculose, além das demais variáveis acima descritas.

Palavras-Chave: carcaça, PNCEBT, zoonose.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/EPdQPt-wtn4>